



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA

ATA DA 58ª REUNIÃO DO CONCÂMPUS DO CÂMPUS GOIÂNIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

1. DA REUNIÃO. Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e trinta minutos, realizou-se, de forma presencial, no auditório Demartin Bizerra, do Câmpus Goiânia, a 58ª reunião, ordinária, do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) do Câmpus Goiânia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), para tratar dos seguintes pontos de pauta: I - Abertura da reunião e leitura da ordem do dia: relato, discussão e votação; II - Informes sobre o Prédio da Assistência Estudantil; III - Aprovação da Ata da 57ª Reunião; IV - Prestação de contas 2024; V - Apreciação da miuta do calendário acadêmico de 2025; VI - Processo: 23373.002388/2024-26 (Instrução Normativa para os Sorteios de membros para composição de Comissão de PAD); VII - Apresentação da proposta de metodologia para a construção do Anexo D do POCV. **2. DOS PRESENTES E AUSENTES.** A reunião foi conduzida pela presidente do CONCÂMPUS, Adriana dos Reis Ferreira e secretariada pela servidora Lívia de Lima Cunha, com a presença dos(as) seguintes conselheiros(as): Alexandre Borges Fernandes Camozzi, Alexandre Silva Duarte, Alexandre do Nascimento Vaz, Ana Lúcia Siqueira de Oliveira, Ângela de Moraes Guimarães Dias, Ariana Cárita de Assis Marinho Silva, Daniela Hilda de Souza Siqueira, Erika Regina Leal de Freitas, Fabiane Costa Oliveira, Fatianny Didier Sampaio Monteiro, Janaina Ferreira, João Dib Filho, Karoline Victor Fernandes, Lucas Bernardes Borges, Maria Abadia Cardoso, Nicole de Oliveira Aquino, Paulo Cezar Pereira, Rafael Gonçalves Borges, Regina Célia Magalhães Marinho, Ricardo Freire Gonçalves, Thamise Sampaio Vasconcelos Vilela, Vinícius Carvalhaes, Walmir Barbosa e Wesley Pimenta de Menezes. Não justificaram a ausência os(as) conselheiros(as): Ana Clara Lima de Oliveira, Júlia Meireles Teixeira e Thiago Claro Gondim. **3. DA PAUTA.** A presidente do Conselho, professora Adriana dos Reis Ferreira, iniciou a reunião lendo a ordem do dia (**item I**) e oferecendo aos/as conselheiros/as a possibilidade de inclusão de itens à pauta e/ou alteração da sequência dos itens da mesma. A conselheira Fatianny solicitou que fosse incluída à pauta a discussão sobre o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) e a presidente sugeriu que seja feita reunião extraordinária para tratar do tema, de modo a permitir que todos/as os/as conselheiros/as tenham acesso aos documentos referentes ao PGD para subsidiar a discussão e também proporcionar a participação de servidores técnico-administrativos e gestores que não compõem o Concâmpus Goiânia. A sugestão **foi acatada** pelos/as membros/as presentes e a data estabelecida para a 59ª reunião do Concâmpus extraordinária foi 25 de fevereiro de 2025, no período matutino. Em seguida, a presidente Adriana apresentou as alterações na composição do conselho, informando que a conselheira Ana Lúcia Siqueira de Oliveira, antes representante dos docentes do Departamento de Áreas Acadêmicas I (DAAI), passou a ser membra nata por ter assumido a Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor (CRHAS), sendo substituída pelo conselheiro Diego Avelino de Moraes Carvalho, o qual tem como suplente a professora Sandra Santos Faria, indicada pelo DAAI. A conselheira Juliana Damando Vaz, representante dos servidores técnico-administrativos, em função de cessão a outro órgão, foi substituída por sua suplente Daniela Hilda de Souza Siqueira. O conselheiro Fernando Augusto Messias, representante dos servidores técnico-administrativos indicado pelo sindicato de sua categoria (SINTEF-GO), foi substituído pelo servidor Alexandro do Nascimento Vaz, tendo como suplente a servidora Lívia de Lima Cunha. A presidente ainda informou que após as eleições para chefias dos Departamentos de Áreas Acadêmicas, ocorridas no dia 24 de fevereiro de 2025, os novos chefes de departamento passarão a compor este conselho como membros/as natos/as. Adriana aproveitou a oportunidade para convidar os/as conselheiros/as para os debates/entrevistas com os/as candidatos/as às chefias de departamento nos dias 20 e 21 de fevereiro de 2025. Na sequência, a presidente do Concâmpus introduziu o **item II** da pauta, explicando que a ideia do prédio de assistência estudantil no Câmpus Goiânia já existia há mais de trinta anos, embora o projeto para este prédio tenha sido feito apenas na gestão da diretora-geral anterior, Maria de Lourdes Magalhães. Tal projeto não tinha sido discutido com a comunidade acadêmica, porém já havia recebido recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e de emendas parlamentares. Sendo assim, foi necessário seguir com este projeto, tentando realizar alterações, considerando interferências do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), bem como sugestões da comunidade. De acordo com o projeto original, já estava definido que no pavimento térreo seria construído o restaurante estudantil. Levando em consideração o fato de que o prédio foi pensado para assistência estudantil, a Gerência de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino (GAAAE), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), assim como os chefes de departamento, outros gestores do câmpus e a Comissão de atualização e redimensionamento dos espaços do Câmpus Goiânia foram consultados para definir como se daria a ocupação dos demais pavimentos do novo prédio. Por conseguinte, definiu-se que a GAAAE, a CAE, e o NAPNE ocuparão todo o primeiro pavimento, enquanto que o segundo pavimento será entregue sem definição de quais setores o ocuparão. O conselheiro Vinícius perguntou se a Comissão de atualização e redimensionamento dos espaços do câmpus fará proposições para ocupação do espaço ocioso. A presidente respondeu que a comissão tem realizado estudos, os quais gerarão relatórios que precisarão ser apresentados em audiências públicas, a fim de auxiliar na definição da ocupação dos espaços, mas ressaltou que qualquer pessoa da

comunidade acadêmica pode fazer sugestões de utilização dos espaços. A conselheira Nicole questionou a mudança do NAPNE para o novo prédio, justificando que a distância das portarias torna o novo local menos acessível para as Pessoas com Deficiência. A presidente Adriana respondeu que esta foi uma sugestão dos servidores do NAPNE, que consideram seu atual local de atuação insalubre. Quanto à acessibilidade, Adriana informou que além das rampas e do elevador, embora as lajes dos blocos já existentes e o bloco em construção não estejam perfeitamente alinhadas, há possibilidade futura de integração entre elas, de forma a facilitar o acesso. Nicole também mencionou laboratórios ociosos, solicitando que a comissão dos espaços faça estudos a este respeito. A presidente explicou que a finalidade desta comissão é mapear todos os espaços, levando em conta, inclusive, as ouvidorias sobre espaço físico encaminhadas ao gabinete da diretoria do câmpus. Ao final de sua fala, Nicole sugeriu que os Centros Acadêmicos (CAs) sejam transferidos para o novo prédio, sob o argumento de que os espaços destinados para eles atualmente são bastante desconfortáveis. O conselheiro João Dib perguntou à presidente do conselho se há mais de um elevador no projeto do novo bloco e se haverá recursos suficientes para finalizar a obra. Em resposta, Adriana expôs que haverá apenas um elevador e revelou que faltarão aproximadamente dois milhões de reais (~R\$2.000.000,00) para o final da obra. Adriana finalizou a discussão do tópico, afirmando que a construtora responsável pela obra tem cumprido o cronograma e tido um desempenho satisfatório. Passou-se assim, para o **item III** da pauta, referente à ata da 57ª reunião do Concâmpus, a qual foi aprovada por todos/as os/as membros/as do conselho, sem sugestões de alteração. A seguir, a presidente iniciou a prestação de contas de 2024 (**item IV**), apresentando o orçamento geral da instituição para o ano de 2024, que inicialmente foi de aproximadamente quarenta e um milhões de reais (~R\$41.000.000,00) e, após suplementações, aumentou para cerca de quarenta e quatro milhões de reais (~R\$44.000.000,00), os quais foram divididos entre todos os câmpus do IFG, utilizando vinte e cinco por cento (25%) da matriz anterior e setenta e cinco por cento (75%) da matriz CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal), que é um modelo matemático para definir a divisão do orçamento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica entre as instituições que a compõem. Esta matriz é elaborada por meio de discussões entre o CONIF e a Secretaria de Educação Profissional (SETEC) do Ministério da Educação (MEC). Ela considera o tipo de curso oferecido em cada instituição e respeita as características individuais das ofertas de cada câmpus. Assim sendo, em abril de 2024, após aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), foram destinados em torno de nove milhões de reais (~R\$9.000.000,00) para o Câmpus Goiânia, com suplementações em agosto e dezembro de 2024, totalizando aproximadamente dez milhões de reais (~R\$10.000.000,00). Adriana mencionou também o IFG Rede, uma espécie de fundo de reserva, equivalente a 7% do total do orçamento de cada câmpus, destinado para despesas como manutenção de veículos institucionais, assistência técnica, entre outras. Após a apresentação do orçamento de 2024, a presidente convidou o conselheiro Paulo César para demonstrar a execução do orçamento, destacando que os recursos foram cem por cento (100%) utilizados. O conselheiro Paulo César informou que até o ano de 2019, o governo federal requeria das instituições um detalhamento orçamentário, descrevendo os valores destinados para investimento e para custeio de despesas. Após 2019, houve uma flexibilização deste detalhamento, a qual permitiu que apenas o custeio de despesas fosse descrito, oferecendo mais autonomia para os órgãos administrarem os recursos e evitando que estes se esgotassem antes do fim do período orçamentário, ao mesmo tempo em que exigiu racionalidade dos administradores para realizarem cortes, tentando conciliar as necessidades de investimento, sendo importante salientar que a ausência de investimento é sinônimo de sucateamento. O conselheiro Paulo César exibiu ao Conselho o detalhamento da execução orçamentária de 2024, que consistiu em aproximadamente setenta e nove por cento (~79%) dos recursos destinados a despesas correntes, tais como capacitação de servidores, diárias nacionais, assistência estudantil, taxas e impostos, materiais de consumo diversos, locação de mão de obra e outros serviços de pessoa jurídica; e cerca de vinte e um por cento (~21%) dos recursos atribuídos a investimentos, especificamente aquisição de imóvel em frente ao câmpus, conclusão da primeira etapa da construção da nova rede de baixa tensão, elaboração de projeto elétrico - segunda etapa da construção da nova rede de baixa tensão, empenho da contratação da construção do prédio de assistência estudantil, aquisições de sistema de medição de energia elétrica, livros para a biblioteca, projetores multimídia e televisores para a Coordenação de Recursos Didáticos e Ambientes de Uso Comum (CORDI), mobiliários para laboratório de matemática, armários roupeiros para vestiários de colaboradores terceirizados, computadores para laboratório de mecânica, aparelhos de ar condicionado, multímetros para a área de eletrotécnica e refrigerador para laboratório de química. A presidente do conselho retomou a palavra para tratar da simulação do orçamento de 2025, que ainda não foi aprovado pelo Congresso Nacional. Na simulação, percebeu-se que o orçamento do Câmpus Goiânia para o ano de 2025 será inferior ao de 2024 em aproximadamente oitocentos mil reais (~800.000,00). O conselheiro Alexandre Duarte questionou sobre uma licitação para aquisição de equipamentos para as áreas de química, física e biologia que deveria ter ocorrido em 2024 e foi adiada para 2025. A presidente Adriana respondeu que a licitação já está pronta, mas não foi possível realizá-la ainda em 2024, porque havia o risco de perder o recurso. Então, esta licitação ocorrerá no presente ano. A conselheira Nicole perguntou se o orçamento pode aumentar, mencionando a necessidade de contratação de um profissional de educação física para acompanhar os estudantes no uso da academia. A presidente respondeu que há mais possibilidades de o orçamento diminuir e que não é possível contratar profissionais terceirizados para acompanhar e/ou orientar os discentes na academia, considerando que o câmpus já conta com docentes nesta área, os/as quais precisariam realizar projetos de extensão para atender a esta demanda. A conselheira Fabiane acrescentou que já há uma ação nesse sentido, como possível projeto de extensão, de iniciativa da professora Rosângela juntamente com a direção-geral e a Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor (CRHAS) para atender os servidores. No entanto, estuda-se a possibilidade de contratar estagiários de cursos de educação física e/ou fisioterapia de outras instituições para realizarem o atendimento aos estudantes, considerando contingências de orçamento e interesse das instituições que oferecem os cursos em realizar esta parceria. O conselheiro Rafael enfatizou que os docentes da área de educação física enfrentam sobrecarga tanto nos projetos de ensino quanto nas ações de extensão e sinalizou a importância deste debate para que sejam feitas contratações de professores de educação física visando não só ao ensino, mas também ao atendimento na academia, que tem sido subutilizada em função da ausência de profissionais da

área. A conselheira Fabiane pediu a palavra para publicizar um problema do orçamento relacionado à assistência estudantil. Há dois recursos disponibilizados para a assistência estudantil: o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que fornece alimentação a estudantes da educação básica e a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), cujo objetivo é garantir que estudantes tenham condições de permanecer na educação superior, em especial os que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ambos os recursos têm fornecido valores insuficientes para atender às demandas dos estudantes. Importa destacar que a implementação parcial da nova Política de Assistência Estudantil (PAE) trouxe questões que impactam o acesso à assistência estudantil no Câmpus Goiânia. Apesar do aumento do valor de cento e vinte reais (R\$120,00) para duzentos reais (R\$200,00), a universalidade constituída para os estudantes do técnico integrado parcial definiu o valor de cem reais (R\$100,00). Além de ter ocorrido uma redução do valor de atendimento aos estudantes deste nível e modalidade, a universalidade se deu às custas da redução dos assistidos pelos editais. Nem todos os estudantes dos técnicos integrados aderiram à nova PAE, o que resultou na devolução do recurso porque o Câmpus Goiânia não possui autonomia de destinação desta verba. Esta situação gerou uma contradição à assistência estudantil, posto que a devolução de recurso se deu em meio à redução dos estudantes assistidos e dos valores recebidos quando comparado a anos anteriores. Logo depois, a conselheira Erika introduziu o **item V** da pauta, relativo ao calendário de 2025, informando que, de acordo com o MEMORANDO 43/2024 - REI-DGA/REI-PROEN/REITORIA/IFG, todos os câmpus precisam cumprir cem (100) dias letivos por semestre, não sendo necessário chegar a dezoito (18) semanas. Outra exigência da Reitoria foi a de que o calendário letivo do ano de 2025 fosse elaborado, considerando que o ano letivo de 2026 deve iniciar-se e ser concluído em 2026. Ainda seguindo as orientações da Reitoria, a GAAAE, em reunião com os gestores do câmpus, as chefias de departamentos e as coordenações de cursos, escolheu como forma de reposição o planejamento de atividades coletivas que envolvam a participação efetiva dos estudantes e docentes por meio da apresentação de projetos integradores e atividades relacionadas às disciplinas com calendário definido pelas Chefias de Departamento em articulação com as Coordenações de Curso. Na referida reunião, o Departamento de Áreas Acadêmicas IV, fez uma proposta para férias de quinze (15) dias em julho, a qual foi aprovada pelos presentes e encaminhada para a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), que ratificou a conformidade da minuta do calendário de 2025 do Câmpus Goiânia com as orientações encaminhadas pela PROEN. O conselheiro Alexandre Duarte solicitou à conselheira Erika a inclusão da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) ao calendário, no dia 3 de junho de 2025. A solicitação do conselheiro Alexandre **foi aprovada** por todos/as os/as conselheiros/as. A conselheira Erika, então, prosseguiu com a apresentação da minuta do calendário. Ao final da apresentação, a presidente Adriana chamou à atenção dos conselheiros que os eventos institucionais, como o Festival de Artes, Culturas Negras e o JIF Regional, ainda não foram incluídos pela Reitoria no calendário e podem vir a coincidir com algum evento do Câmpus Goiânia. A conselheira Lara sugeriu que os Jogos dos Institutos Federais (JIF) locais aconteçam durante as férias discentes para os cursos semestrais em setembro, com a finalidade de diminuir eventos coincidentes e evitar confusões entre os docentes que atuam tanto nos cursos anuais quanto no cursos semestrais. Erika ressaltou que o fato de os jogos ocorrerem em novembro, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SECITEC), é uma preferência do coordenador de Educação Física. O conselheiro Rafael explicou que esta preferência do coordenador da área certamente se dá em função da necessidade de maior tempo para treinamento das equipes. Assim, o calendário acadêmico do ano letivo de 2025 **foi aprovado** pelo Concâmpus Goiânia e será encaminhado novamente à PROEN, para apreciação do Conselho Superior (CONSUP). Sendo importante destacar que o calendário só será publicado pela Diretoria de Comunicação Social (DICOM), após ter sido aprovado pelo CONSUP. Entretanto, o calendário será enviado por e-mail à comunidade acadêmica, pela Coordenação de Comunicação Social (CCS), ainda como minuta, juntamente com um memorando circular, informando que a divulgação oficial será feita posteriormente pela DICOM. Depois de um breve intervalo, o conselheiro Vinícius leu o PARECER 2/2024 - GYN-CA-4/GYN-DAAIV/CP-GOIANIA/IFG, referente ao processo nº: 23373.002388/2024-26, que trata da análise da Minuta de Regulamento da metodologia de indicação de servidores para atuação em Comissão de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), de Sindicância, de Investigação Preliminar Sumária (IPS) e outras comissões correlacionadas (**item VI**). Após a leitura do parecer, o conselheiro Vinícius comunicou que os/as membros/as da câmara de gestão, ao realizarem as alterações na minuta do regulamento, basearam-se na Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. O conselheiro Vinícius também evidenciou que na 5ª reunião do Concâmpus Goiânia, em 2021, o conselho aprovou o sorteio como única metodologia de escolha de membros para composição de comissões de PAD, enquanto que a minuta do regulamento alterada pela câmara de gestão apresenta outras possibilidades de metodologia de escolha além do sorteio. A câmara de gestão entendeu ser viável a apreciação da minuta com as alterações e sugeriu que a mesma seja analisada na íntegra pelos conselheiros/as do Concâmpus Goiânia. A presidente Adriana reforçou que Processos Administrativos Disciplinares são destinados a servidores e que ao selecionar os componentes das comissões de PAD, são considerados apenas servidores de outros câmpus. Passou-se, então, à leitura da íntegra da minuta do regulamento para análise das alterações realizadas pela câmara de gestão. Após concluir a leitura do artigo 5º, parágrafo 5º, a presidente Adriana sugeriu que os servidores que já estejam atuando em comissão de PAD devem ser excluídos da lista de sorteio. Sugeriu ainda que servidores assistidos pela Coordenação de Assistência ao Servidor (CAS) também sejam excluídos da lista de sorteio, em função de já estarem adoecidos e participar destes processos pode ocasionar ainda mais adoecimento. O conselheiro Vinícius e a conselheira Ana Lúcia questionaram o termo "servidor assistido", por ser muito abrangente. Então, propuseram conversar com a coordenadora de assistência ao servidor para definirem o vocábulo mais adequado. O conselheiro Vinícius verificou que, na minuta original, no inciso V do artigo 8º, lê-se: "Retirar da listagem servidores/as que estejam sendo acompanhados pela Coordenação de Assistência ao Servidor ou que estejam afastados para capacitação ou por motivos de saúde." A presidente do Concâmpus propôs que se aproveite o texto deste inciso com alterações. A proposta **foi aceita** pelos/as membros/as. A conselheira Fatianny recomendou que o parágrafo 2º do artigo 5º da minuta alterada, onde se lê: "Os/as servidores/as ocupantes de funções gratificadas (FGs) e cargos de direção (CDs)

não irão compor a lista de sorteio.", seja excluído, considerando que servidores em cargos de gestão, independentemente de possuírem mais atribuições, possuem o mesmo dever dos demais servidores. A conselheira Fabiane considera legítima a proposição da conselheira Fatianny, porém, relatou que participou de uma comissão de PAD, para a qual, por estar em cargo de direção, foi escolhida como presidente, de modo que assumiu ainda mais responsabilidades, fazendo com que as atividades da comissão conflitassem com as atribuições de seu cargo, já que para atuar na comissão, precisava se deslocar para outra cidade. Fabiane alegou também que o acúmulo de atividades acarreta má condução dos processos, tornando-os morosos e gerando prejuízo para os cofres públicos, por falta de atendimento aos prazos. A conselheira Ana Lúcia endossou o que foi defendido por Fabiane e acrescentou que o argumento do Concâmpus para manter o texto do parágrafo deve ser o interesse da Administração. A conselheira Daniela expôs que está participando de uma Investigação Preliminar Sumária (IPS) juntamente com outra servidora que não possui função gratificada ou cargo de direção e ambas têm encontrado muita dificuldade para conciliar as atividades da IPS com as atribuições de seus cargos, tendo tido que solicitar prorrogações e, conseqüentemente, gerando ônus para a Administração, portanto, apesar de concordar com a preocupação da conselheira Fatianny, também entendeu que o texto deve ser mantido em razão do grande acúmulo de atribuições dos ocupantes de cargos de gestão que, diferentemente dos demais servidores, não têm possibilidade de negociar uma pausa em suas atividades para atender às necessidades da comissão. A conselheira Karoline declarou que está em uma coordenação de área não gratificada e há períodos do ano em que tem dificuldades para atender todas as demandas em tempo hábil, mesmo trabalhando ininterruptamente. Isto posto, ela acenou que não se sente apta a participar de uma comissão de PAD ou IPS, todavia, sugeriu que caso o texto seja retirado, os servidores ocupando cargos de direção ou funções gratificadas sejam consultados acerca de sua capacidade e/ou disponibilidade para contribuir sem gerar prejuízos à Administração Pública. A conselheira Fabiane reiterou o que já tinha exposto anteriormente e apresentou a proposta de modificar o texto, de forma que se justifique melhor a ausência de participação dos servidores em cargos de direção ou função gratificada. O conselheiro Vinícius e a presidente Adriana propuseram que a discussão seja ampliada antes de se modificar o texto do parágrafo 2º do artigo 5º da minuta do referido regulamento. **4. DO ENCERRAMENTO.** A presidente Adriana consultou os conselheiros/as sobre a possibilidade de dialogar sobre os itens VI e VII da pauta após a discussão sobre o PGD na reunião subsequente agendada para o dia 25 de fevereiro de 2025 e teve a **sugestão aceita**. Com acordo entre os conselheiros, encerrou-se a reunião às dezessete horas e quarenta minutos. Para constar, eu, Livia de Lima Cunha, lavrei a presente Ata, que será assinada por todos os presentes. Goiânia, dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.

(assinado eletronicamente)

ADRIANA DOS REIS FERREIRA

Presidente do Conselho de Câmpus do Câmpus Goiânia

CONSELHEIROS PRESENTES

Alexandre Borges Fernandes Camozzi

Alexandre Silva Duarte

Alexandro do Nascimento Vaz

Ana Lúcia Siqueira de Oliveira

Ângela de Moraes Guimarães Dias

Ariana Cárita de Assis Marinho Silva

Daniela Hilda de Souza Siqueira

Erika Regina Leal de Freitas

Fabiane Costa Oliveira

Fatianny Didier Sampaio Monteiro

Janaína Ferreira

João Dib Filho

Karoline Victor Fernandes

Lucas Bernardes Borges

Maria Abadia Cardoso

Nicole de Oliveira Aquino
Paulo Cezar Pereira
Rafael Gonçalves Borges
Regina Célia Magalhães Marinho
Ricardo Freire Gonçalves
Thamise Sampaio Vasconcelos Vilela
Vinicius Carvalhaes
Walmir Barbosa
Wesley Pimenta de Menezes

Documento assinado eletronicamente por:

- Alexandre Borges Fernandes Camozzi, TECNOLÓGICO-FORMAÇÃO, em 10/03/2025 19:05:13.
- Fatianny Didier Sampaio Monteiro, ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO, em 07/03/2025 16:35:24.
- João Dib Filho, PROFESSOR ENS BÁSICO TECNOLÓGICO, em 07/03/2025 15:20:10.
- Ariana Carita de Assis Marinho Silva, TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 07/03/2025 14:36:46.
- Vinicius Carvalhaes, PROFESSOR ENS BÁSICO TECNOLÓGICO, em 06/03/2025 16:07:47.
- Alexandre Silva Duarte, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - GYN-DAII, em 06/03/2025 10:06:34.
- Wesley Pimenta de Menezes, CHEFE - CD4 - GYN-DAIII, em 01/03/2025 17:50:28.
- Walmir Barbosa, PROFESSOR ENS BÁSICO TECNOLÓGICO, em 28/02/2025 17:07:57.
- Nicole de Oliveira Aquino, 20211010700304 - Discente, em 28/02/2025 16:21:56.
- Janaina Ferreira, CHEFE - CD4 - GYN-DAIV, em 28/02/2025 16:09:19.
- Alexandre do Nascimento Vaz, TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 28/02/2025 12:56:37.
- Fabiane Costa Oliveira, GERENTE - CD4 - GYN-GPPEX, em 28/02/2025 11:10:03.
- Erika Regina Leal de Freitas, GERENTE - CD4 - GYN-GAAAE, em 28/02/2025 11:09:08.
- Lucas Bernardes Borges, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - GYN-CCLF, em 28/02/2025 11:01:51.
- Ricardo Freire Gonçalves, COORDENADOR(A) - FUC1 - GYN-CCBET, em 28/02/2025 10:53:32.
- Thamise Sampaio Vasconcelos Vilela, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - GYN-CCBEM, em 28/02/2025 09:55:27.
- Maria Abadia Cardoso, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - GYN-CCLH, em 28/02/2025 09:53:05.
- Ana Lucia Siqueira de Oliveira, COORDENADOR(A) - FG1 - GYN-CRHAS, em 28/02/2025 09:02:58.
- Daniela Hilda de Souza Siqueira, TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 28/02/2025 08:52:58.
- Paulo Cezar Pereira, DIRETOR(A) - CD3 - GYN-DA, em 28/02/2025 08:32:10.
- Rafael Gonçalves Borges, CHEFE - CD4 - GYN-DAI, em 28/02/2025 08:16:09.
- Regina Celia Magalhaes Marinho Cavalcante, TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, em 28/02/2025 07:15:10.
- Ângela de Moraes Guimarães Dias, 20231010870310 - Discente, em 27/02/2025 20:41:22.
- Karoline Victor Fernandes, PROFESSOR ENS BÁSICO TECNOLÓGICO, em 27/02/2025 20:39:22.
- Adriana dos Reis Ferreira, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CP-GOIANIA, em 27/02/2025 20:37:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/02/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 619723

Código de Autenticação: d9af5545d4



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Rua 75, nº 46, Centro, GOIÂNIA / GO, CEP 74055-110
Sem Telefones cadastrados